

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 1 de Março de 1887

ASSIGNATURAS

Trimestre (capital).....8\$000
(Pelo correio) Semestre.....8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs

ANNO VIII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

N. 8

TELEGRAMMAS

SERV. ESP. DO "JORN. DO COMMERCIO."
Rio, 28 de Fevereiro, ás
3 h. e 30 m. da tarde:

Acha-se enfermo S. Magestade o Imperador, em resultado de uma congestão hepática.

Rio, 28, ás 3 h. e 40 m. da tarde:

Foi exonerado do cargo de inspector de hygiene publica e de saude dos portos d'essa provincia, o dr. José do Rego Rapozo.

Foi escolhido Senador pela provincia de S. Paulo, na vaga do immortal José Bonifacio, o sr. conselheiro Antonio Prado, actual ministro da agricultura, e deputado pelo 1º districto d'aquella provincia.

Rio, 28, ás 7 1/2 da noite:

Levemente foram desligados 53 alumnos da Escola Militar desta côrte.

Não comprehendemos a primeira parte deste despacho, isto é, a palavra *levemente*— visto que em nosso codigo tal palavra nada exprime. Pela hora já adiantada da noite em que o recebemos, foi-nos impossivel obter rectificação, o que provavelmente conseguiremos hoje.

N. da R.

Rio Grande, 28, ás 7 e 50 m. da noite:

Falleceu na cidade do Alegrete o capitão João Alcino de Faria, casado e muito conhecido n'essa provincia.

(Correspondente)

NOTICIARIO

O paquete *Rio Negro*, entrado hontem de manhã, da côrte e escala, adiantou folhas até 24. As noticias de mais interesse, que nelas podemos colher, vão mais adiante.

Deixamos para amanhã a carta do nosso correspondente.

Chegaram á côrte, no dia 19, a corveta *Nictheroy* e o cruzador *Almirante Barroso*, procedentes desta provincia, com 60 horas de viagem.

Diz um telegramma de Pernambuco que foram assassinados, no dia 19, na rua Soares, dous guardas civicos.

Foi exonerado, a seu pedido, do logar de engenheiro fiscal da estrada de ferro D. Thereza Christina, o engenheiro Carlos Lemaire Teste.

Foram concedidos dous meses de licença ao adjunto da repartição geral dos telegraphos Gustavo Antonio Nicolich.

Foi resolvido que os praticantes, carteiros e serventes do correio estão isentos do pagamento do imposto de 2% sobre vencimentos.

Concederam-se tres meses de licença, ao bacharel Bráulio Romulo Colonia, juiz municipal e de orphãos do termo de Curitiba, n'essa provincia.

No dia 22, reapareceram tres casos de cholera, em Buenos-Ayres, sendo um fatal, não tendo havido caso algum nos dias antecedentes.

Está gravemente enfermo, na côrte, o 2º tenente Heraclito C. da Costa Mendes, nosso enterraneo.

Cambio no dia 23:

Os bancos saçaram a taxa de 22 d. sobre Londres.

Chegou a Ilha Grande, no dia 19, o vapor inglez *Maskellyne*, trazendo a seu bordo o general D. Maximo Santos e sua familia. Vão fixar residencia na côrte.

Foi reconduzido o bacharel Herminio Martins Curvello no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, nesta provincia.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Lages, nesta provincia, o bacharel Alexandre José da Costa Valente.

O sr. ministro do imperio já recebeu o officio em que o sr. conselheiro Bento Lisboa pede exoneração do cargo de presidente do Rio Grande do Sul.

Póde-se considerar extinto o cholera em Montevideo. Ficam apenas alguns doentes no lazareto terrestre, não havendo casos novos.

O governo espera poder fechar aquelle lazareto, brevemente, diz o *Paiz*.

O carnaval foi esplendido na côrte e em Porto-Alegre.

Os representantes da Alsacia e Lorena, no precedente «Reichstag», protestaram contra o proceder violento do governo e a pressão feita por todos os meios, sobre os eleitores.

O resultado conhecido até as 2 horas da tarde de 23, da eleição a que se procedeu na Allemanha, era de 156 favoraveis ao septenato militar, 66 hostis ao septenato, 6 socialistas e 26 irrecconciliaveis oppostos a tudo que pede o governo; portanto, estavam eleitos 156 partidarios do septenato e 98 adversarios.

Faltam ainda 95 eleições, cujo resultado não era conhecido.

Deu-se um forte terremoto na região dos Alpes, entre a Italia e a França.

Desabaram muitas casas e o numero de victimas sepultadas debaixo das ruínas é avultado.

Nas *Noticias da meia noite*, diz o *Paiz*: «Se for aceita a exoneração pedida pelo conselheiro Bento Lisboa, consta que será nomeado presidente do Rio Grande do Sul o sr. Alfredo Chaves.»

SOCIEDADES CARNAVALESICAS

DIABO A QUATRO

Esta sociedade, reunida, no domingo ultimo, em a sua Caverna no theatro Santa Izabel, elegeu a nova directoria que tem de conduzir a pelos mares serenos ou procellosos da opinião publica no anno de 1888.

Foram eleitos:

Director — Germano Wendhausen

Vice-Directores — José Alves Portilho Bastos e Raymundo Lortet

Secretarios — Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt e João Custodio Dias Formiga

Thesoureiro — Camillo José de Souza

Procuradores — Francis-

lherme Casper, João Alcibiades Silveira de Souza e João Praxeles Marques Aleixo.

Assim constituida a nova directoria, cujas eleições receberam em distintos cidadãos, credores todos da maior estima por suas brilhantes qualidades, a sociedade, ás 5 horas da tarde, sahio da Caverna, e, precedida de uma banda de musica, percorreu diversas ruas da cidade; ao enfrentar, na rua João Pinto, com o edificio onde funciona a sua co-irmã *Bons Archangjos* e onde se achavam já janellas muitos socios, confraternisaram as duas distinctas sociedades em mutuas e entusiasticas saudações.

Conforme o estylo de todos os annos, houve, começando ás 10 horas da noite, o baile offerecido á comissão de trabalhos — uma reunião inteiramente familiar onde, á par da maior harmonia, reinou sempre completo prazer.

A meia noite foram distribuidos aos membros da mesma comissão diversos *bouquets* de flôres artificiaes.

N'esse acto o sr. Francisco Margarida pronunciou um bonito e entusiastico discurso, saudando a sympathica sociedade.

O sr. Horacio Nunes fez a apologia da comissão, passando resumidamente em revista a brilhante historia da sociedade.

Terminaram ambos os discursos por estrondosas vivas á directoria que findava a sua missão, á que assumia a responsabilidade dos destinos da sociedade e á incansavel comissão de trabalhos.

Em seguida os dignos director e vice-director, srs. Wendhausen e Portilho, levantaram um — viva — á imprensa desterrense, o qual foi estrepitosamente acolhido e agradecido com effusão pelos representantes da mesma, que ali se achavam.

A's 4 horas, pouco mais

retirando-se todos inteiramente satisfeitos.

Agradecemos o convite com que se dignou brindar-nos a distincta sociedade.

SILENCIOSOS

O grupo dos *Silenciosos*, constituido hoje em sociedade, elegeu, no domingo, a directoria para o anno de 1888, fazendo á tarde um passeio com musica, em o qual complimentou as redacções dos jornaes e as sociedades suas co-irmãs.

A directoria ficu assim organizada:

Director — João da Fonseca Povoas

Vice-Director — Claudio C. do Carmo

Secretario — Pedro Gou-del

Thesoureiro — Manoel Gomes Lisboa

Procuradores — Barão Siqueira, Francisco Povoas e Jacob Porgmann

Desejamos que a nova sociedade prospere e tenha longa vida.

OCCURENCIA DESAGRADAVEL

Deu-se ante hontem uma occurencia, lamentavel certamente pelos resultados que poderia produzir, a bordo do paquete *Rio Jaguarão*, fundeado em nosso porto e em viagem do Rio Grande para a côrte.

Informam-nos que, tendo o sr. commandante do referido paquete procurado intervir em assumpto relativo á machina e da exclusiva competencia e responsabilidade, ao que parece, do chefe dos machinistas, o sr. João C. da Costa Braga, este levava a mal a intervenção do commandante, resultando d'ahi troca de palavras desagradaveis e acabando o sr. 1º machinista Costa Braga por declarar que, visto o occorrido, tomasse o sr. commandante o posto que elle occupava na machina.

Informam-nos mais que o sr. commandante, vindo á terra, procurára providenciar a respeito, regressando mais tarde em companhia do sr. dr. chefe de policia e em occasião em que tambem para ali se dirigia o

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas differentes fôrmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e efficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energicamente depurativa, é o medicamento que actualmente pôde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constítuem a base principal d'esse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia. Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do município do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exército, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado. O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exército, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu gráo.

Recife, 29 de Agosto de 1884.
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.— Cabe-me a satisfação de communicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constrangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Efficazmente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppurar provemente, segundo o citado juizo, de haver osso caído.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o curiamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vm. possa fazer o uso que lhe approuver, dá a minha declaração escripta por verdade, subscreevo-me de Vm. attencioso venerador e criado—*Manoel Florencio de Moraes Pires* (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguzas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Paris, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerce a clinica, todos os depurativos conhecidos quer nacionaes, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaz resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu gráo.

Recife, 22 de Junho de 1884.
Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desapareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—*Gervasio Campello Pires Ferreira* (Dzembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Gaetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dardos a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desapareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—*José Caetano de Medeiros*.

Parahyba, 3 de Março de 1884.—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vm. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vm.—*Manoel Pereira da Cunha*.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dois annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que também soffria, como uma inflammação no estomago e uma empigem, desapareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta pôde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—*Rogaciano Olympio de Oliveira* (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—**RAULINO HORN & OLIVEIRA**—Rua do Principe 15

FOGOS ARTIFICIAES

DA AFAMADA FABRICA

DE

FRANCISCO JOSÉ DIAS DE PAIVA

Estabelecida em Paranaguá (Paraná)

FOGOS DO AR

Ha um grande deposito de fogos artificiaes de todas as qualidades, assim como foguetes de 3 e 4 bombas superiores, foguetões de 12 a 60 bombas de côres, bichas, 2 e 3 arrancos côres e bichas, ditos Chuva de ouro, Estrella, Estrada de ferro, Sumidos, Balão, Clarão ou Lua, Gira-sol, Globo e Corôa, Girandola (sobe um foguetão e no ar sahem 6 foguetes), Cometa ou péga ladrão, Surriada (foguetes que na carreira desprendem no ar côres por tres vezes).

Fogos de armar em praça

12 peças diversas, inclusive paineis e figuras, de 75\$000 a 250\$000. Um combate de 16 soldados, 4 fragatas e grande fortaleza, por modico preço; assim como muitas outras peças representando... o diabo a quatro!

DEPOSITARIO NESTA CIDADE: **J. A. PORTILHO BASTOS** que recebe qualquer encomenda que os Srs. negociantes cu festeiros queirão fazer-lhe, por preços razoaveis e ajustados aqui.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

ARMAZEM DE MATERIAES

RUA DE JOÃO PINTO (ESQUINA DA RUA DA LAPA)

Deposito de madeiras para construcção de predios
TIJOLOS, TELHAS, CAL DE SÃO FRANCISCO
e outros artigos que se vendem por preços razoaveis.

Mobilias

Compram, vendem e alugam mobilias
Viuva Scholz & Filho

LOTERIA DO PARANA

PREMIO MAIOR

300:000\$000

EXTRACÇÃO TODAS AS SEXTAS-FEIRAS

VENDE-SE BILHETES NO **CHALET GUARANY**

9 RUA DO SENADO 9